



**INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

## **PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO FIC**

**FORMAÇÃO INICIAL  
160 horas**

**Microempreendedor Individual**

**Pró-Reitoria de Extensão  
Salvador**

**2021**



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

## REITOR

Aécio José Araújo Passos Duarte

## PRÓ-REITOR DE ENSINO

Ariomar Rodrigues dos Santos

## PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Rafael Oliva Trocoli

## PRÓ-REITORA DE PESQUISA

Luciana Helena Cajas Mazzutti

## COORDENAÇÃO GERAL DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Luís Henrique Alves Gomes

## COMISSÃO DE ELABORAÇÃO/SISTEMATIZAÇÃO

Luís Henrique Alves Gomes

Calila Teixeira Santos

Rafael Oliva Trocoli

## REVISÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA

Luís Henrique Alves Gomes

Uilma dos Santos Reis



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

## DADOS DA INSTITUIÇÃO

NOME	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano
UNIDADE	PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
CNPJ	10.724.903/0001-79
ESFERA ADMINISTRATIVA	Federal
ENDEREÇO	RUA DO ROUXINOL, 115
CIDADE/UF/CEP	SALVADOR - BAHIA CEP 41720-052
TELEFONE	71 3186 - 0001
SITE DA INSTITUIÇÃO	<a href="https://ifbaiano.edu.br/portal/extensao/pro-reitoria-de-extensao/">https://ifbaiano.edu.br/portal/extensao/pro-reitoria-de-extensao/</a>
COORDENADOR DO CURSO	UILMA DOS SANTOS REIS



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

## INFORMAÇÕES DO CURSO

PROPONENTE	Rafael Oliva Trocoli
CARGO	Pró-Reitor de Extensão
E-MAIL	proex@reitoria.ifbaiano.edu.br
TÍTULO DO CURSO	Microempreendedor Individual
EIXO TECNOLÓGICO	Gestão e Negócios
CARGA HORÁRIA	160 h
MODALIDADE	Presencial
NÚMERO DE TURMAS	Variável
VAGAS POR TURMA	25
TEMPO DE DURAÇÃO DO CURSO	Semestral
TURNO DE OFERTA E HORÁRIO DAS AULAS	Variável
PERIODICIDADE DAS AULAS	20h semanais / Seg a Sex
PÚBLICO-ALVO/ESCOLARIDADE MÍNIMA	O curso de Microempreendedor Individual é destinado a estudantes e/ou trabalhadores informais.
LOCAL DAS AULAS	Centro de Referência 2 de Julho e Escolas Credenciadas
FORMA DE INGRESSO	Processo Seletivo
INSTITUIÇÃO DEMANDANTE/PARCERIA	Ministério da Educação



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

## SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO
  2. JUSTIFICATIVA
  3. OBJETIVOS (GERAL E ESPECÍFICOS)
    - 3.1. OBJETIVO GERAL
    - 3.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS
  4. PÚBLICO-ALVO
  5. PERFIL DO EGRESSO
  6. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO
  7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM
  8. AVALIAÇÃO DO CURSO
  9. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR
    - 9.1. MATRIZ CURRICULAR
    - 9.2. EMENTÁRIO
  10. INFRAESTRUTURA FÍSICA E EQUIPAMENTOS
  11. RECURSOS HUMANOS
  12. CERTIFICAÇÃO
  13. ORÇAMENTO
- REFERÊNCIAS
- ANEXOS



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

## 1. APRESENTAÇÃO

O presente documento constitui o Projeto Pedagógico do Curso **Microempreendedor Individual**, na modalidade presencial, com carga horária total de 160 horas, a ser ofertado nas unidades do IF Baiano ou em instituições conveniadas ou credenciadas.

O microempreendedor é um profissional autônomo, que se regulariza como pessoa jurídica se tornando um pequeno empresário, podendo, deste modo, fazer jus a direitos e cumprir obrigações de uma pessoa jurídica. Assim, o curso busca a inserção desses profissionais nas esferas formais de trabalho.

O curso de **Microempreendedor Individual** foi pensado para a atuação imediata e inserção dos cursistas no mercado de trabalho, a partir de metodologias ativas para a aprendizagem, cujo discente esteja no centro de todo o processo.

A partir disso, o curso apresentado neste projeto pedagógico busca formar o Microempreendedor Individual de modo autônomo e participativo, a partir de diversas das realidades sociais e econômicas.

## 2. JUSTIFICATIVA

A formação inicial e continuada é concebida como uma oferta educativa – específica da educação profissional e tecnológica – que favorece a qualificação, a requalificação e o desenvolvimento profissional de trabalhadores nos mais variados níveis de escolaridade e de formação. Centra-se em ações pedagógicas de natureza teórico-prática, planejadas para atender a demandas socioeducacionais de formação e de qualificação profissional. Nesse sentido, consolida-se em iniciativas que visam formar, qualificar, requalificar e possibilitar tanto uma atualização quanto um aperfeiçoamento profissional para cidadãos em atividade produtiva ou não.

Contempla-se, ainda, no rol dessas iniciativas, trazer de volta, ao ambiente formativo, pessoas que foram excluídas dos processos educativos formais e que necessitam dessa ação educativa para dar continuidade aos estudos. Em 2008, as instituições federais de educação profissional foram reestruturadas para se configurarem em Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, que integram o sistema nacional de Educação Profissional. Nesse contexto, a ampliação das ofertas de qualificação profissional tem sido pauta da agenda de governo como fortalecimento da política pública de expansão e interiorização dessas instituições educativas.

Nesse cenário, a Bahia necessita de cursos de formação para trabalhadores informais, visando a inserção desses no desenvolvimento socioeconômico regional.

Segundo o veículo de imprensa BAHIA DE VALOR, em reportagem publicada no dia 31 de agosto de 2021, o Estado da Bahia tem quase 3 milhões de pessoas trabalhando na informalidade, situação agravada ainda mais pela pandemia do COVID-19. O aumento expressivo de trabalhadores informais se vê expressivamente no 2º trimestre de 2021. Segundo a reportagem:

Na passagem do 1º para o 2º trimestre de 2021, o número de trabalhadores na Bahia cresceu em quase todas as formas de inserção no mercado de trabalho. Mas o aumento mais expressivo ocorreu entre os informais. Somando empregados no setor privado e domésticos sem carteira assinada, trabalhadores por conta própria e empregadores sem CNPJ (Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica) e pessoas que trabalhavam como auxiliares em algum negócio familiar, chegava-se a 2,970 milhões de informais na Bahia, no 2º trimestre, um aumento de 7,5% ou mais 208 mil trabalhadores frente ao 1º trimestre do ano. Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua, divulgada hoje (31) pelo IBGE.

Considerando os aspectos apresentados, o IF Baiano possui como missão institucional “Oferecer educação profissional e tecnológica de qualidade, pública e gratuita, nas diferentes modalidades, preparando pessoas para o pleno exercício

da cidadania e contribuindo para o desenvolvimento social e econômico do país, através de ações de ensino, pesquisa e extensão.” Assim, é de fundamental necessidade de orientar os trabalhadores informais, para que estes cidadãos possam exercer plenamente sua cidadania e poder ter direitos e benefícios do sistema previdenciário brasileiro.

### **3. OBJETIVOS**

#### **3.1. OBJETIVO GERAL**

Formar microempreendedores individuais, despertando potencialidades e conscientizando trabalhadores informais sobre os benefícios da regularização das atividades empresariais, visando fortalecer e valorizar os sistemas produtivos do Estado da Bahia.

#### **3.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Possibilitar a migração de trabalhadores informais para a condição de microempreendedores individuais;
- Habilitar trabalhadores informais para o planejamento de metodologias individuais de negócios;
- Capacitar trabalhadores informais para a organização e gestão de negócios individuais;
- Apresentar os mecanismos, processos e documentação necessários para o cadastro de Microempreendedores Individuais;
- Incentivar a formalização de negócios individuais aderidos aos sistemas produtivos do estado da Bahia.

### **4. PÚBLICO-ALVO**

Sociedade civil, sobretudo trabalhadores informais do Estado da Bahia





INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

## 5. PERFIL DO EGRESSO

O perfil do egresso do Curso FI Microempreendedor Individual estabelece o desenvolvimento das seguintes competências:

1. Exercer os direitos e deveres do Microempreendedor Individual;
2. Planejar e executar negócios individuais;
3. Aprimorar as capacidades técnicas e produtivas para o lançamento de negócios;
4. Identificar e planejar novas oportunidades comerciais para a geração de renda;
5. Desenvolver novos negócios;
6. Consolidar pequenos empreendimentos já existentes;
7. Formalizar pequenos negócios;

## 6. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO

Ensino Fundamental Incompleto.

Acesso via processo seletivo regido por edital específico.

## 7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

O processo avaliativo deve ocorrer de modo diversificado, primando por atividades essencialmente práticas, cujo planejamento se dará a critério do docente, com, no mínimo, duas atividades avaliativas por componente curricular.

Critérios de aprovação e reprovação em componentes curriculares são regidos pela Resolução 23/2019 CONSUP IF Baiano.



## 8. AVALIAÇÃO DO CURSO

A avaliação do curso se dará ao final do processo, por preenchimento de formulários específicos pelos agentes pedagógicos (professores e técnicos) e pelo corpo discente.

## 9. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

### 9.1. MATRIZ CURRICULAR

Quadro 1- Matriz Curricular do Curso

<b>NÚCLEO BÁSICO</b>	
<b>COMPONENTE CURRICULAR/ (MÓDULO)</b>	<b>CARGA HORÁRIA (HORA RELÓGIO)</b>
Comunicação oral e escrita para mídias	20
Administração de microempresas	20
Informática Básica	20
<b>SUBTOTAL DA CARGA HORÁRIA DO NÚCLEO BÁSICO</b>	<b>60</b>
<b>NÚCLEO TECNOLÓGICO</b>	
Empreendedorismo	20
Legislação de microempresas	20
Técnicas de vendas	20
Marketing Digital	20
Elaboração de planos de negócios	20
<b>SUBTOTAL DA CARGA HORÁRIA DO NÚCLEO TECNOLÓGICO</b>	<b>100</b>
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO</b>	

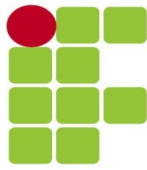
### 9.2. EMENTÁRIO

<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b>	<b>Total de Horas</b>
-------------------------------	-----------------------



<b>Comunicação Oral e escrita para mídias</b>	<b>20</b>
<b>EMENTA</b> Desenvolvimento da prática de comunicação verbal (leitura e escrita) e suas orientações, normas, diferenciações, subdivisões, características, qualidades e pronomes de tratamento com foco em mídias. Fundamentos da comunicação para conversação em público. Técnicas e estratégias de comunicação oral. A comunicação nos trabalhos de grupo. Soluções de problemas de comunicação empresarial/institucional, com foco em mídia. Redação empresarial/institucional: memorando; curriculum vitae; relatório.	
<b>BIBLIOGRAFIA</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• BRASIL, Presidência da República (2002). Manual de redação da Presidência da República. Brasília. Presidência da República.</li><li>• CARNEIRO, A.D. Redação em Construção. 1.ed. São Paulo: Moderna, 1993. GOLD, M. Redação Empresarial: escrevendo com sucesso na era da globalização. 3.ed. São Paulo: Person Prentice Hall, 2005.</li><li>• MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, A.P; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (Orgs.) Gêneros Textuais e Ensino. Rio de Janeiro: Editora Lucerna, 2002.</li><li>• MEDEIROS, J.B. Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2006. POLITO, R. Assim é que se fala: como organizar a fala e transmitir ideias. São Paulo: Saraiva, 2005.</li><li>• ROSENTHAL, M. Gramática para concursos. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007</li></ul>	

<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b>	<b>Total de Horas</b>
<b>Administração de Microempresas</b>	<b>20</b>
<b>EMENTA</b> Introdução à administração geral e economia. Estudo de mercado: consumidores, concorrentes e fornecedores. Linhas de crédito para microempresas. Estudo das finanças: receitas, custos e despesas, rentabilidade e lucratividade, cálculo de depreciação, formação do preço de venda, período de retorno do investimento (PRI). Margem de contribuição, bruta, operacional e líquida. Cadastro e obtenção do CNPJ Microempreendedor Individual – MEI.	
<b>BIBLIOGRAFIA</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• CHIAVENATO, Idalberto. Administração, teoria, processo e prática. São Paulo: Makron Books, 1994 MAXIMIANO, Antônio César. Introdução à Administração.</li></ul>	



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

- DANTE, Luiz Roberto. Matemática: Contexto e Aplicações. Vol. Único. 3ª Ed. São Paulo: Ática, 2010.
- GIOVANNI, José Ruy; GIOVANNI JÚNIOR, José Ruy. Matemática: Uma Nova Abordagem. Vols. 1,2 e 3. São Paulo: FTD, 2008.
- PAIVA, Manoel. Matemática - Paiva. Vols 1,2 e 3. São Paulo: Moderna, 2009.



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b>	<b>Total de Horas</b>
<b>Informática Básica</b>	<b>20</b>
<b>EMENTA</b> Abrir um Programa; Barra de Tarefas; Menu principal; Editor de texto simples; Editor de desenho simples; Papel de parede e protetor de tela; Movimentar ou renomear os ícones; Sair do Sistema Operacional; Gerenciador de arquivos; Explorando o computador; Criar Pastas; Copiar, mover e renomear documentos; Localizar arquivos; A Lixeira; Recuperar um arquivo excluído; Criar Atalho para um Programa; Formatar, copiar, apagar, criar disco de sistema; A Ajuda do Sistema Operacional; Instalar uma nova impressora; O painel de controle; Preferências; Configurando o vídeo; Configurando o som; Configurando o teclado; Compactação de arquivos; Reprodutor de músicas e filmes; Adicionar e remover programas.	
<b>BIBLIOGRAFIA</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• MARÇULA, Marcelo; BRNINI FILHO, Pio Armando. Informática: conceitos e aplicações. 3 ed. São Paulo: Érica, 2008.</li><li>• MORGADO, Flavio Eduardo Frony. Formatando teses e monografias com BrOffice. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.</li><li>• NORTON, Peter. Introdução à informática. São Paulo: Pearson Makron Books, 2007.</li></ul>	

<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b>	<b>Total de Horas</b>
<b>Empreendedorismo</b>	<b>20</b>
<b>EMENTA</b> Perspectiva histórica do empreendedorismo. Empreendedorismo para microempresas. O que é o empreendedor. Comportamento empreendedor. As habilidade e competências necessárias aos empreendedores. Análise das oportunidades de mercado. Posicionamento de mercado. Fundamentos de estratégias comerciais. Elaboração do plano de negócio. Elaboração de programa de Marketing. Análise dos ambientes internos e externos. Avaliação e controle. Elaboração do sumário executivo.	
<b>BIBLIOGRAFIA</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo, transformando ideias em negócios. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.</li><li>• DOLABELA, Fernando. O Segredo de Luísa: Uma ideia, Uma Paixão e</li></ul>	



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

um Plano de Negócios: Como nasce o Empreendedor e se Cria uma Empresa. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

- JUSTEN FILHO, Marçal. Comentários à lei de licitações e contratos administrativos. 15. ed. São Paulo: Dialética, 2012. 1135 p.

<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> <b>Legislação de microempresas</b>	<b>Total de Horas</b>
	<b>20</b>
<b>EMENTA</b> Aspectos legais e burocráticos para abertura de Microempreendimentos. Procedimento de formalização. Direitos e obrigações do MEI; Atividades permitidas; Legislação sanitária e de prevenção de incêndios; Controles mensais do MEI; Declaração anual de faturamento; Procedimentos para contratação de empregado; Emissão de certidões e comprovantes; Contribuição mensal do MEI (DAS). Acesso à crédito especial para o MEI. Contabilidade: conceito e funções. Controle diário de caixa, receitas e despesas, formas de tributação, capital de giro.	
<b>BIBLIOGRAFIA</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos; LOPES, Christianne Calado V. de Melo. Curso de contabilidade para não contadores: para as áreas de administração, economia, direito e engenharia. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 112 p</li><li>• PORTAL DO EMPREENDEDOR. Disponível em: <a href="http://www.portaldoempreendedor.gov.br">www.portaldoempreendedor.gov.br</a>. SEBRAE/RS. Cartilha do microempreendedor individual. Porto Alegre: SEBRAE, 2014.</li></ul>	

<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> <b>Técnicas de vendas</b>	<b>Total de Horas</b>
	<b>20</b>
<b>EMENTA</b> Conceitos, ferramentas e processos na definição e escolha das estratégias de vendas. Domínio das diferentes formas e meios de atuação do vendedor, bem como das possibilidades de representações comerciais (número de territórios e quantidade de vendedores).	
<b>BIBLIOGRAFIA</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• CASTRO, L. T.; NEVES, M. F. Administração de vendas: planejamento, estratégia e gestão. São Paulo: Atlas, 2005.</li><li>• GOBE, A. C. et al. (Coord.). Administração de vendas. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.</li></ul>	



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

- LAS CASAS, A. Administração de vendas. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b>	<b>Total de Horas</b>
<b>Marketing Digital</b>	<b>20</b>
<b>EMENTA</b> Princípios de marketing de serviços. O conceito de serviços. A importância do conteúdo e das ações, possibilidades e estratégias frente à nova mídia; no enfoque da Internet com canal de marketing de relacionamento, marketing direto, de permissão e viral e o uso das ferramentas colaborativas para a construção de conteúdo em redes sociais, comunidades de marca e empresariais e o papel de dispositivos de integração entre pessoas, comunidades e empresas.	
<b>BIBLIOGRAFIA</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• KOTLER, Phillip; KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing. 12. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2005.</li><li>• STRAUSS, Judy; FROST, Raymond. E-marketing. Tradução de Regina Claudia Loverri; Revisão de Miguel Noronha Feyer. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.</li><li>• TURCHI, Sandra R. Estratégias de marketing digital e e-commerce. São Paulo: Atlas, 2012.</li></ul>	

<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b>	<b>Total de Horas</b>
<b>Elaboração de planos de negócios</b>	<b>20</b>
<b>EMENTA</b> Análise de oportunidade; Estrutura de um plano de negócios: Mercado, Marketing e Vendas, Operações, Finanças e Estratégia; Elaboração de um plano de negócios, formação do preço de vendas.	
<b>BIBLIOGRAFIA</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• BRUNI, Adriano Leal. A administração de custos, preços e lucros. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 407 p.</li><li>• DOLABELA, Fernando. O Segredo de Luísa: Uma ideia, Uma Paixão e um Plano de Negócios: Como nasce o Empreendedor e se Cria uma Empresa. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.</li></ul>	



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

## 10. INFRAESTRUTURA FÍSICA E EQUIPAMENTOS

O Centro de Referência 2 de Julho, localizado na Rua Francisco Ferraro, s/n, Nazaré, Salvador, Bahia (antigo Colégio Estadual da Bahia Central), possui salas de aulas climatizadas e mobiliadas, além de laboratório de informática. As escolas públicas escolhidas ou prédios alugados para abrigar os cursos, deverão conter as mesmas estruturas.

## 11. RECURSOS HUMANOS

Os recursos humanos centrais para coordenação geral e implantação do curso são a equipe da Pró- Reitoria de Extensão (PROEX). O corpo docente do IF Baiano têm expertise para atuar na maioria dos componentes curriculares. Haverá processo seletivo interno e externo para atender as demandas do curso.

## 12. CERTIFICAÇÃO

Conforme a RESOLUÇÃO Nº. 23/2019 CONSUP IF Baiano, Art. 37, a certificação será expedida para o cursista que obtiver, no mínimo, 75% de frequência nas atividades desenvolvidas e nota igual ou superior a 6 (seis).

## 13. ORÇAMENTO

Dotação Orçamentária disponível do *Programa Qualifica Mais* para o IF Baiano.

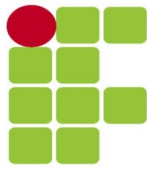
## REFERÊNCIAS

BOCK, S.D. Orientação profissional: a abordagem sócio-histórica. São Paulo: Cortez, 2002.

BRASIL, Presidência da República. Manual de redação da Presidência da República. Brasília. Presidência da República, 2002.

BRASIL. Lei LDB: de diretrizes e bases da educação: lei n. 9.394/96. Apresentação Esther Grossi. 3. ed. Brasília: DP&A, 2000





INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

BRASIL. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Institui as Diretrizes e Base para a Educação Nacional. . Acesso em: 19 de setembro 2018.

BAHIA DE VALOR. Disponível em:  
<https://www.bahiadevalor.com.br/2021/08/bahia-tem-2970-milhoes-de-trabalhadores-na-informalidade/>

CHIAVENATO, Idalberto. Administração, teoria, processo e prática. São Paulo: Makron Books, 1994 MAXIMIANO, Antônio César. Introdução à Administração.

MORÁN, J. (2015). Mudando a educação com metodologias ativas. Coleção Mídias Contemporâneas. Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens. Vol. II Carlos Alberto de Souza e Ofelia Elisa Torres Morales (orgs.). PG: Foca FotoPROEX/UEPG.

PORTAL DO EMPREENDEDOR. Disponível em:  
[www.portaldoempreendedor.gov.br](http://www.portaldoempreendedor.gov.br). SEBRAE/RS. Cartilha do microempreendedor individual. Porto Alegre: SEBRAE, 2014.



**INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

## **ANEXOS**

Não há.

# Documento Digitalizado Público

## PPC FI Microempreendedor Individual

**Assunto:** PPC FI Microempreendedor Individual  
**Assinado por:** Luis Gomes  
**Tipo do Documento:** Formulário PROEX  
**Situação:** Finalizado  
**Nível de Acesso:** Público  
**Tipo do Conferência:** Documento Original

Documento assinado eletronicamente por:

- **Luis Henrique Alves Gomes, COORDENADOR - FG1 - RET-CGQP**, em 11/10/2021 15:15:45.

Este documento foi armazenado no SUAP em 11/10/2021. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifbaiano.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

**Código Verificador:** 268892

**Código de Autenticação:** bdd62eac3e

